

FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROGRAMA CRIANÇA ALFABETIZADA (PCA) E A PRÁTICA DE PROFESSORES DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO: REPERCUSSÕES NO ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA

Roseni Alves dos Santos¹

RESUMO

A alfabetização representa um dos maiores desafios da educação básica brasileira, exigindo práticas pedagógicas eficazes e fundamentadas. A formação continuada de professores torna-se essencial para promover uma didática alinhada às necessidades reais da sala de aula. O Programa Criança Alfabetizada (PCA), surge como uma política pública voltada à valorização e ao fortalecimento da prática docente no ciclo de alfabetização. De acordo com Tardif (2014), os professores são os principais atores e mediadores da cultura e dos saberes escolares; Soares (2023), o que se mostrou essencial para reverter o fracasso na alfabetização foi a mudança no foco da ação docente; Corrêa e Cândido (2017) destaca que o professor tenha a formação e converta em um instrumento de qualificação contínua; A metodologia empregada na pesquisa é qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada em teóricos a respeito da temática. Conclui-se que a importância do ensino da leitura e da escrita as formações continuadas no exercício da profissão ofertados pelo Programa Criança Alfabetizada (PCA) atua na construção e consolidação do perfil do professor, suas particularidades e a forma de como ela se manifesta diretamente com sua prática pedagógica.

Palavras-Chave: Programa Criança Alfabetizada; Formação Continuada; Leitura e Escrita; Alfabetização

¹Graduada em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco –UPE, Campus Petolina. Especialista em Psicopedagogia. Mestranda em Educação, pelo Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares (PPGFPI-UPE), roseni.alvess@upe.br

